

Milho: mercado está promissor para agricultores

Em Vargem Grande do Sul, Daniel de Souza Matosinhos investe na cultura e colhe bons resultados. PÁGS. 6, 7 e 8



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

Agrishow espera receber cerca de 160 mil visitantes nesta edição



PÁG. 3

Cafeicultores buscam selo de Indicação Geográfica



PÁG. 10

Bataticultores vão aos EUA em busca de tecnologias



PÁG. 13

EDITORIAL

Produtor de leite deve faturar mais em 2016

O preço do leite pago ao produtor teve alta de 0,7% no pagamento de janeiro de 2016, referente ao leite entregue em dezembro do ano passado. Foi a segunda alta consecutiva registrada. O mercado firmou, com a produção mais ajustada nos últimos meses e aumento dos custos de produção.

Segundo levantamento da Scot Consultoria, o produtor recebeu, em média, R\$ 0,966 por litro, considerando a média nacional. Os aumentos da produção foram menores na safra atual. De acordo com o Índice Scot Consultoria para a Captação de Leite, em dezembro de 2015, a produção, considerando a média nacional, aumentou 1,5% na comparação com o mês anterior. Para uma comparação, em dezembro de 2014, o aumento mensal foi de 2,6% na produção.

Para o pagamento de fevereiro de 2016 (produção de janeiro de 2016), 43% dos laticínios pesquisados acreditam em alta dos preços ao produtor, 42% falam em manutenção e os 15% restante estimam queda para o produtor. A expectativa é de mercado firme nos próximos meses. Os aumentos nos preços do leite devem ser mais fortes daqui para frente.

A captação menor, com a curva de produção recuando nas principais regiões produtoras colabora com este cenário. Além disso, os laticínios, diante dos aumentos de custos de produção, têm reajustados os preços aos produtores. Os aumentos dos preços no atacado têm permitido os repasses para o produtor.

Do lado do consumo, espera-se melhora a partir de fevereiro, com o final das festas e férias, mas de qualquer maneira 2016 ainda será um ano de demanda interna patinando.

No mercado spot, os preços subiram na primeira e na segunda quinzena de janeiro de 2016, depois da estabilidade no final de 2015, o que corrobora com o cenário de oferta e demanda mais ajustadas no mercado interno.

Região recebeu Conferência Intermunicipal de Assistência Técnica e Extensão Rural

Objetivo foi estabelecer estratégias e ações prioritárias para promover a universalização da assistência técnica pública e de qualidade aos agricultores familiares, visando ampliar a produção de alimentos



Miguel Paião junto com representantes dos municípios participantes

No início de fevereiro, São Sebastião da Gramma sediou a Conferência Intermunicipal de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). O evento foi realizado no Clube Literário Recreativo Gramense (CLRG) e contou com representantes de várias cidades da região. A promoção é do Comitê Organizador da Conferência, sob a orientação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf).

O evento foi norteado por três eixos importantes: Fortalecimento institucional, e Estruturação, gestão, financiamento e participação social; ATER e políticas públicas para a agricultura familiar; e Formação e construção de conhecimentos na ATER.

Além das autoridades da região, a atividade teve a presença do superintendente do INCRA-SP, Wellington Diniz

Monteiro, e de representantes do MDA. Durante a conferência foram eleitos os delegados e delegadas que representarão a região na etapa estadual que deverá ocorrer no mês de abril. Já a etapa nacional está programada para acontecer entre 31 de maio e 3 de junho.

"Esta conferência tem o objetivo de estabelecer estratégias e ações prioritárias para promover a universalização da assistência técnica pública e de qualidade aos agricultores familiares, visando ampliar a produção de alimentos. Ela envolve, em todo o processo, representações das diversas instâncias de governo e da sociedade civil", explicou Miguel Paião, membro do Comitê Organizador.

Assistência técnica

De acordo com Paião, o Governo Federal já está atuando

na região com assistência técnica gratuita aos pequenos produtores. "Duas empresas foram contratadas pelo MDA para realizar este trabalho. Uma delas, o Instituto Biosistêmico (IBS), tem atuado especificamente nas lavouras cafeeiras enquanto que a outra, a Consulpec, estará realizando ações com os mais diversos tipos de lavoura", relatou.

Ele também se lembrou do trabalho que o INCRA vem fazendo na região com o georreferenciamento em propriedades do campo até quatro módulos fiscais. "Os trabalhos já começaram em Mococa, São Sebastião da Gramma, Pirassununga e Espírito Santo do Pinhal. Em breve ele terá início em Casa Branca e São José do Rio Pardo, onde há cerca de 1.200 propriedades que poderão ser beneficiadas", destacou.

(Fonte: Democratas)

EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP.

jornaldoprodutor@gmail.com.
Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTB 46.896

Fotos: Falcão Foto & Arte
Diagramação: Juninho Nogueira

Publicidade
Fernando W. Franco
(19) 99310-5700

Impressão:
Editora Stillo Pirassununga Ltda - Epp
CNPJ: 68.255.850/0001-74

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

É FÁCIL MUDAR A HISTÓRIA DO SEU JARDIM COM AS OFERTAS STIHL.

STIHL

ONDE TEM STIHL TEM HISTÓRIA PARA CONTAR.
Aproveite a linha de roçadeiras, sopradores, lavadoras e podador STIHL com descontos especiais e parcelamento em até 6x. E mais: tudo com 1 ano de garantia e assistência técnica qualificada.

ROÇADEIRA FS 38 6x R\$ 88,78* 499,90 532,90	SOPRADOR BQ 56 6x R\$ 149,28* 839,90 895,47	LAVADORA RE 88 6x R\$ 92,34* 519,90 554,47
---	---	--

Brinde
Ao comprar a linha de roçadeiras FS 38, sopradores BQ 56 ou lavadoras RE 88, você ganha um kit de manutenção STIHL de valor de R\$ 100,00.

FROZONI S. S. da Gramma - (19) 3646-1705
S. J. R. Pardo - (19) 3608-2665

O mato cresceu em volta de sua casa, passe na FROZONI que temos a solução

Agrishow espera receber cerca de 160 mil visitantes nesta edição

Realizada em Ribeirão Preto, feira será entre os dias 25 a 29 de abril e reunirá mais de 800 marcas



Agrishow é considerada uma das três principais feiras de tecnologia agrícola do mundo e a maior e mais importante na América Latina

Nesta ano de 2016, a Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação chega a sua 23ª edição. O evento será realizado entre os dias 25 a 29 de abril, no Polo Regional de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios do Centro-Leste, localizado na Rodovia Antonio Duarte Nogueira, no Km 321, em Ribeirão Preto.

Considerada uma das três principais feiras de tecnologia agrícola do mundo e a maior e mais importante na América Latina, a Agrishow é a vitrine das mais avançadas tendências e inovações tecnológicas para o agronegócio.

A feira é palco do sucesso do agronegócio brasileiro, pois é o único evento do gênero no país em que o produtor rural encontra tudo o que precisa e as melhores oportunidades de negócios. São 440 mil m² de área de exposição, onde os visitantes podem encontrar mais de 800 marcas, que levam inúmeras novidades em termos de máquinas, implementos agrícolas,

sistemas de irrigação, acessórios, peças, entre outros produtos necessários ao aumento da produtividade do cultivo dos produtores rurais, necessário à redução dos custos e aumento da rentabilidade do agronegócio brasileiro.

Nesta edição é esperado cerca de 160 mil visitantes, um público altamente qualificado, formado, em sua maioria, por produtores rurais de todo o território nacional e do exterior. Para se ter ideia, a expectativa é que estejam presentes representantes de mais de 70 países no evento.

Além da contribuição para adoção de inovações e novas tecnologias e para o aprimoramento de técnicas de manejo do campo, a Agrishow também tem desempenhado uma função importante para o desenvolvimento do setor, ao propiciar um ambiente favorável para negócios e, principalmente, ao estimular a divulgação de ações e reivindicações que impulsionem a evolução do



Visitantes poderão conferir as principais novidades do mercado agrícola

agronegócio no país.

A Agrishow é idealizada pelas principais entidades ligadas, direta e indiretamente, ao agronegócio brasileiro, como ABAG (Associação Brasileira do Agronegócio), Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Má-

quinas e Equipamentos), Anda (Associação Nacional para Difusão de Adubos), Faesp (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo) e SRB (Sociedade Rural Brasileira), sendo organizada pela Informa Exhibitions.



ASPERCAMPO

Vendas de Pivô Central, Irrigação convencional
Motobomba Elétrica e Diesel, Tubos de PVC,
Aço ZC, Alumínio, Painéis e
Chaves de Comando, Motores Elétricos.

Assistência técnica em Pivô, Rebobinamento
de Motores e Reforma de Motobombas em geral.
Projetos e Instalações de Equipamentos de Irrigação.



Carretel para irrigação



Pivô Central Romera



Temos tubos aéreos para todas as marcas de pivô central

Fone: (19) 3643-1516
Cel: 98143-5960 / 99301-0037
Rua Luis Bortoluzzi, 180
Jardim São José
Vargem Gde do Sul-SP
aspercampo@hotmail.com



COMERCIAL GOMES
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS • COMPRAS • CONSIGNAÇÃO

Rodovia SP 340 s/n Km 237
Bairro Industrial • Casa Branca • SP
www.comercialgomes.com
comercialgomes.cb@bol.com.br

19 3671-1700



Sicredi União PR/SP inaugura agência de número 73 em Aguaí

Esta é a 15ª unidade da cooperativa de crédito no Centro Leste Paulista



Cerimônia de inauguração da agência de Aguaí

O encerramento de 2015 não poderia ser melhor para Sicredi União PR/SP, além de comemorar um crescimento de 20% neste ano, a cooperativa de crédito inaugurou no final de dezembro, na cidade de Aguaí, no interior de São Paulo, a agência de número 73.

No ano em que completou três décadas de atuação, a cooperativa de crédito passa atuar em 15 das 33 cidades do Centro Leste Paulista, região que incorporou em 2013 e onde começou a operar com apenas seis unidades.

"Sem dúvida, este foi um ano importante para a Sicredi União PR/SP, tanto pelo crescimento como pelas conquistas", afirmou Wellington Ferreira, presidente da instituição. "Mesmo em um ano atípico, a cooperativa se sobressaiu, porque nos preocupamos com nossos associados e oferecemos produtos e serviços dife-

renciados. Por isso, nos destacamos com um crescimento de 20% em 2015", informou.

Recém-associado e ainda conhecendo tudo o que a Sicredi União PR/SP pode lhe oferecer, Afonso Celso Germano, microempresário do ramo de peças e máquinas agrícolas, já aposta no sucesso da cooperativa na cidade. "Esta é a única instituição financeira instalada no município que tem um gerente da própria cidade, além do mais, aqui conheço todos os integrantes da agência. Esse conhecimento da equipe dá uma enorme confiança", disse.

Presente na cerimônia, o vice-prefeito, Adalberto Fassina se mostrou satisfeito com a instalação da agência. "A cidade sente orgulho por receber a instituição, pois entendemos que a Sicredi União vislumbrou a pujança progressista de Aguaí", afirmou emocionado. "Também é importante lembrar

que a instituição enriquece a corporação financeira já instalada", completou.

Instalada na Rua Major Braga, 845, no centro de Aguaí, em um prédio de 500 metros

quadrados, a mais nova agência da instituição financeira cooperativa terá oito colaboradores sob o comando de Nivaldo Darcadia Vallim.

Sobre o Sicredi

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa com mais de 3 milhões de associados e 1.375 pontos de atendimentos, em 11 Estados do País*. Organizado em um sistema com padrão operacional único, conta com 95 cooperativas de crédito filiadas, distribuídas em quatro Centrais Regionais, acionistas da Sicredi Participações S.A., uma Confederação, uma Fundação e um Banco Cooperativo que controla uma Corretora de Seguros, uma Administradora de Cartões e uma Administradora de Consórcios.

VARFRIO

CÂMARA FRIA



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

SECADOR DE FEIJÃO



- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

PLANO SAFRA 2015/2016

Os recursos para o seu crescimento estão aqui.

Custeio

Investimento

Comercialização

Produtor rural: o Plano Safra 2015/2016 já chegou no Sicredi. Conte com a instituição financeira cooperativa que é parceira do homem do campo para desenvolver o agronegócio. Fale com o seu gerente.

Sicrediagro

GENTE QUE COOPERA CRESCE

SICREDI

NÃO É SÓ A COR
QUE FAZ **A DIFERENÇA**
NUM TRATOR.



TRATORES SÉRIE 5E.
AGORA, MAIS ACESSÍVEIS DO QUE NUNCA.

1ª PARCELA
DO FINANCIAMENTO SÓ EM

2017

- Menos trocas de óleo
- Custo de manutenção até 55% menor
- Alta reserva de torque
- Economia de até 11% de combustível
- Apoio da maior e melhor rede de concessionários do país

Terraverde

www.terraverdeagro.com.br



JOHN DEERE

Casa Branca
(19) 3674.0000

Jaú
(14) 3625.5652

Mogi Mirim
(19) 3806.7474

Bauru
(14) 3223.1435

Lençóis Paulista
(14) 3263.4433

Mogi das Cruzes
(11) 4721-5440

Pindamonhangaba
(12) 3648-8444

Milho: mercado está promissor para agricultores

Em Vargem Grande do Sul, Daniel de Souza Matosinhos investe na cultura e colhe bons resultados



O milho é o cereal de maior volume de produção no mundo, com aproximadamente 960 milhões de toneladas. EUA, China, Brasil e Argentina são os maiores produtores, representando 70% da produção mundial.

Com uma área agrícola de 60 milhões de hectares, ocupando 7% do total de terras, estimado em 851 milhões de hectares, aproximadamente 5,5 milhões de imóveis rurais e uma produção ao redor de 190 milhões de toneladas, o Brasil é um país de grande importância dentro do cenário agrícola mundial.

Hoje em dia, a produção de milho vive um bom momento, principalmente para os agricultores. Exemplo disso ocorre em Vargem Grande do Sul, onde o engenheiro agrônomo e produtor rural Daniel de Souza Matosinhos tem investido no cultivo do cereal. Seu interesse pela cultura surgiu durante a infância. Para se ter ideia, sua família atua na agricultura e pecuária há cerca de 33 anos e seu pai sempre esteve à frente dos negócios. Desde aquela época, ele sempre gostou da lavoura e uma das culturas que mais lhe chamava a atenção era o milho. "Quando pequeno, eu estava junto à família e o interesse foi crescendo cada dia mais e mais", comenta. "Assim que me formei em Engenharia Agrônoma em 2004, comecei a plantar e dentre as culturas o milho foi o carro chefe", recorda o produtor.

Atualmente, Daniel trabalha com uma área de 80 hectares de plantio no verão e 40 hectares de plantio durante a safriinha. De acordo com o agricultor, os últimos dois anos foram marcados pelo clima severo e o calor intenso. Já neste ano a safra verão as chuvas foram mais intensas e ajudaram muito na cultura do milho e também da soja. "Meu período de plantio foi feito todo em setembro e as chuvas favoreceram a cultura do milho neste caso. Com isso obtive uma média final de 198 sacas por hectare", explica o engenheiro agrônomo.

NOVA SAFRA
NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA



**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA
NA COMPRA E ARMAZENAGEM
DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa
Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261
Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438

Mercado está bom para os produtores

Preço aplicado atualmente chega à média de R\$ 40,00 a saca



Bastante satisfeito com sua colheita, Daniel destaca que o mercado de milho está muito bom para os produtores neste ano. Segundo ele, o preço aplicado neste período está bem satisfatório, tendo uma média de R\$ 40,00 a saca.

Toda sua produção foi comercializada e fidelizada junto a Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Coberbatata), a qual dispõe de silo de beneficiamento e armazenagem de milho e soja. "Isso sem contar toda a logística para atender bem aos cooperados juntamente com seu gerente Antonio João que presta uma incrível assessoria, trazendo informativos, preços e compras de milho e soja", destaca o agricultor.

Retorno garantido

De acordo com Daniel, a produção de milho pode trazer um bom retorno aos agricultores que investirem devidamente na cultura. "Considero a cultura do milho com um alto manejo tecnológico em sementes, adubação, fertilizantes, irrigação, práticas corretas de plantio e manejo da cultura e uma colheita bem feita e tecnicada. Através disso, pode-se alcançar alta produtividade e qualidade na mercadoria colhida. Mesmo que o hectare tenha ficado mais caro, vale a pena cuidar bem da plantação e fazer os investimentos necessários, pois o retorno é garantido", afirma.



PAGAMENTO EM ATÉ 10x

COLHEDORA DE FORRAGEM JF C120

• M Ê S D A •

SILAGEM

NA SOMASSEY

CONCESSIONÁRIA:

PAGAMENTO EM ATÉ 10x

ipacol

CARRETA METÁLICA BASCULANTE

NeoPlastic

LONAS PARA SILAGEM

CONDIÇÕES ESPECIAIS PAGAMENTO

Estendemos o Mês da Silagem
Confira as Vantagens Exclusivas

MOCOCA/SP | Avenida Transamazônica, 230 - Jardim Gatolândia - 19 3656.9400

CASA BRANCA/SP | Rua Domingos Vilela de Andrade, 47 - Industrial - 19 3671.9500

ALFENAS/MG | Rua Tocantins, 200 - Vila Teixeira - 35 3299.6600

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG | Av. Darcio Cantieri, 2079 - Jardim América V - 35 3531.7770

PASSOS/MG | Rodovia MG 050, 230 - Novo Horizonte - 35 3211.3200

SOMASSEY.COM.BR

SOMASSEY

SOMASSEY

Colhendo Vitórias

Otimismo em relação aos preços do milho

Os atuais patamares de preços do milho têm surpreendido até mesmo os vendedores mais otimistas, após um ano de recorde de oferta, em que o excedente doméstico se aproximou de 41 milhões de toneladas. O Centro de Estudos em Economia Aplicada (Cepea), com o dólar valorizado, as exportações seguem crescentes, deixando os estoques finais inclusive menores que os registrados na temporada passada.

Esse cenário, somado às expectativas de redução de oferta em 2015/2016, tem feito as cotações se elevarem, em termos reais, aos maiores patamares desde meados de 2013 ou primeiro trimestre de 2014, dependendo da região.

Em janeiro, o Indicador Esalq/BM&FBovespa, referente à região de Campinas, subiu 18% na parcial, fechando a R\$ 43,36/saca de 60 kg na primeira quinzena. Se considerados os negócios também em Campinas, mas com prazos de pagamento descontados pela taxa NPR, a média à vista foi para R\$ 43,06/sc, com reação de 18,2% no mês. (Canal Rural)



AGROMAZZA

Pela saúde da lavoura

Comércio de Fertilizantes LTDA - ME

Fertilizantes químico e orgânico - Sementes, Calcários ensacados, a granel e aplicados.



(19) 3641-3804

Avenida Teotônio Vilela nº 91 Jardim Primavera
Vargem Grande do Sul - SP

agromazza@hotmail.com

Fertilizantes
AJINOMOTO

CALCÁRIOS
EMBRACAL
EMPRESA BRASILEIRA DE CALCÁRIO LTDA.

Riber
SEMENTES

Mosaic

KMag

MicroEssentials

AGORA, A PROTEÇÃO DA SUA LAVOURA PODE IR ALÉM COM DUPONT™ BENEVIA®.

**DuPont™
Benevia®**
inseticida
powered by
CYAZYPYR®

DU PONT

Registrado para 30 culturas, **DuPont™ Benevia®** proporciona facilidade no manejo e **controle das mais importantes pragas**. Produtores de todo o Brasil já **comprovaram** a eficiência do produto, proteja você também sua lavoura e produza com **mais qualidade e quantidade**.

PRAGAS

- | | | |
|---|--|---|
| ✓ Mosca-branca
(<i>Bemisia tabaci</i>)
(<i>Bemisia tabaci</i> raça B) | ✓ Mosca-minadora
(<i>Liriomyza huidobrensis</i>) | ✓ Traça das crucíferas
(<i>Plutella xylostella</i>) |
| ✓ Broca-pequena-do-tomateiro
(<i>Neoleucinodes elegantalis</i>) | ✓ Broca-da-vagem
(<i>Etiella zinckenella</i>) | ✓ Lagarta-medea-palmo
(<i>Trichoplusia ni</i>) |
| ✓ Broca das cucurbitáceas
(<i>Diaphania nitidalis</i>) | ✓ Broca-do-café
(<i>Hypothenemus hampei</i>) | ✓ Bicho-mineiro-do-café
(<i>Leucoptera coffeella</i>) |

Consulte a bula para mais informações de pragas que Benevia® controla em cada cultura.

CULTURAS

Agrião | Abóbora | Abobrinha | Alface | Algodão | Almeirão | Batata | Berinjela | Brócolis | Café | Chicória | Couve | Couve-flor | Couve-de-bruxelas | Couve-chinesa | Chuchu | Espinafre | Feijão | Jiló | Maxixe | Melancia | Melão | Pepino | Pimenta | Pimentão | Quiabo | Repolho | Rúcula | Soja | Tomate

Consulte na bula as indicações de uso do produto.

BENEFÍCIOS


AÇÃO SISTÊMICA
E TRANSLAMINAR VIA APLICAÇÃO FOLIAR QUE PROMOVE MELHOR PROTEÇÃO DA CULTURA


UMA MOLÉCULA COM ESPECTRO CRUZADO NO MANEJO DAS MAIS IMPORTANTES PRAGAS


PLANTAS SAUDÁVEIS E VIGOROSAS QUE RESULTAM EM MAIOR RENTABILIDADE


CONTROLA DIVERSAS FASES DO CICLO DA PRAGA, RESULTANDO EM ALTA PERFORMANCE COM UM ÚNICO PRODUTO

*Estudos realizados nas safras de 2011 a 2015 comprovam.

PROTEÇÃO PARA IR ALÉM



O aumento da produtividade e rentabilidade foram observados em campos experimentais, onde foi utilizado o produto Benevia® seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros. Dados disponibilizados pela área de Pesquisa da DuPont.

Os LMRs (Limite máximo de resíduos) e tolerâncias de importação para culturas tratadas com Benevia® podem estar pendentes em alguns países. Consulte seu exportador ou a DuPont antes de aplicar Benevia® nas culturas de exportação. Cyazypyr® é a marca comercial do ingrediente ativo Ciantraniliprole.



ATENÇÃO: Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Venda sob receituário agrônomico. Produto de uso agrícola. Faça o manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto. As marcas com ®, ™ ou ™ são marcas da DuPont ou de afiliadas. © Fevereiro/2016 DuPont.

Para mais informações:

TeleDuPont
0800 707 55 17 Agrícola
www.dupontagricola.com.br

Cafeicultores buscam selo de Indicação Geográfica

Associação dos Produtores de Cafés Especiais da Região de Poços de Caldas está batalhando por esta conquista

O mercado aquecido para os cafés especiais e com características exclusivas de uma região vem incentivando os cafeicultores da Associação dos Produtores de Cafés Especiais da Região de Poços de Caldas (Cafés Vulcânicos), no Sul de Minas Gerais, a investirem na conquista do selo de Indicação Geográfica (IG), concedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Várias ações estão em desenvolvimento e a expectativa é agregar valor ao café diferenciado e facilitar o acesso a novos mercados.

De acordo com o presidente da "Cafés Vulcânicos", Marco Antonio Lobo Sanches, a busca pelo selo IG tem o objetivo diferenciar o café da região das demais e, com isso, conquista melhores valores para a comercialização da produção. Os preços pagos pelos cafés especiais são, pelo menos, 40% superiores aos grãos comuns. Até o momento, são 30 produtores associados, mas a

expectativa é ampliar o número com as ações voltadas para a conquista do selo IG.

"Além da qualidade superior do café, o ponto crucial para buscarmos o IG é o solo vulcânico presente na região, que possui características físicas e químicas diferenciadas, dando ao café um sabor único. Nossos trabalhos foram iniciados há dois anos e ainda temos que avançar muito no processo para a identificação geográfica, mas estamos otimistas com os resultados que vamos conquistar no futuro", ressalta.

A altitude, acima de 1.100 metros, e o clima da região também favorecem a qualidade dos grãos vulcânicos. Segundo Sanches, os cafezais da região ficam expostos à insolação por 12 horas e, durante a noite, a queda brusca de temperatura faz o metabolismo do cafeeiro concentrar nos frutos maior volume de açúcares, tornando-os mais adocicados.

Na graduação de qualidade dos



Cafés Especiais da Região de Poços de Caldas esperam obter a Indicação Geográfica

cafés, que é dividida em três itens e tem pontuação variando de 1 a 5, o café especial vulcânico é classificado com a intensidade de bebida 4, doçura 5 e complexidade 3. Na prova de xícaras, a pontuação é de 80 pontos para cima.

Sete municípios produtores estão em fase de análise para comprovar que possuem as características exclusivas da região na produção do café, são eles: Poços de Caldas, Andradas, Botelhos, Campestre, Cabo Verde, todos em Minas Gerais, e Caconde e Divinolândia em São Paulo.

Potencial

O potencial produtivo do município de Poços de Caldas varia de 150 mil a 250 mil sacas de 60 quilos ao ano. O volume da região dos cafés vulcânicos ainda está em levantamento, mas os atuais associados são responsáveis por uma produção anual em torno de 50 mil sacas. A safra atual, em função da bialidade negativa, deve ficar de 25% a 30% menor. Do volume total a ser colhido, apenas 15% dos grãos são classificados como especiais.

A qualidade diferenciada faz com que os cafés especiais sejam mais valorizados no mercado e a saca de 60 quilos chega a ser ne-

gociada por até R\$ 1,2 mil, dependendo da qualidade do café.

Os preços atuais pagos pelo café tradicional, cerca de R\$ 500 por saca de 60 quilos, são insuficientes para garantir rentabilidade aos cafeicultores, isso porque os custos de produção foram avançados no último ano.

De acordo com Sanches, as principais altas foram verificadas nos gastos com energia elétrica, que subiram 100% em 2015, seguido pelo reajuste próximo a 70% nos preços dos adubos e de, pelo menos, 50% nos demais insumos da atividade. Além disso, a inflação e os juros elevados também comprometeram as margens dos cafeicultores. A mão de obra, escassa e onerosa, também foi reajustada. "A agregação de valor ao café é muito importante para que o cafeicultor seja remunerado e consiga manter os investimentos na produção, uma vez que nossos custos são mais elevados por estarmos em região montanhosa, onde o uso da mecanização é inviabilizado pelo relevo. O preço médio de R\$ 500 por saca de café são suficientes para garantir boa remuneração, mas a atual situação do País não permite que isso aconteça", observa Sanches.

SANTA RITA TERRAPLANAGEM

Serviços de escavação, locação de máquinas, aterros e aterros, limpeza de terrenos, caminhões e transportes de máquinas pesadas com prancha



Rua Altino Gadiani, s/n Jd. Santa Marta
(19) 3641-2979 / 3641-2761 / 99270-5977
terraplanagem-santarita@hotmail.com.br



No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.



AGROVECAL
FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

LINHA AGRÍCOLA

ATENDEMOS TODA A REGIÃO

PNEUS PARA
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP
Telefax: (19) 3641-4545

Espírito Santo do Pinhal promove oficina de capacitação



Capacitação objetivou a restauração de áreas ecológicas degradadas

Durante o mês de janeiro, a Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal promoveu a Oficina FEHIDRO, visando a capacitação de tomadores de recursos para projetos de restauração ecológica de áreas degradadas. O evento foi realizado pela Administração local juntamente com o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais (CBRN), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Mogi Guaçu.

O curso aconteceu nas dependências do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (UniPinhal), Bloco F. A capacitação contou com o apoio do UniPinhal e Loretto Café.

"Oficinas de capacitação são de extrema importância para o aperfeiçoamento de novas técnicas. Agradeço a parceria e a colaboração do departamento de Agricultura e Meio Ambiente, por proporcionarem a população mais conhecimento", disse o prefeito José Benedito de Oliveira.

Estradas rurais recebem melhorias em Pinhal

A Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal assinou o convênio "Melhor Caminho/Pontos Críticos" juntamente com a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento. O investimento é de mais de R\$ 700 mil e está sendo executando em serviços de conservação, melhorias e manutenção de estradas rurais.

Os trabalhos na estrada da Areia Branca estão em fase de conclusão. Desde a primeira segunda-feira do mês de fevereiro foram iniciados serviços junto à estrada Catingueiro.

"Queremos oferecer para a população rural mais segurança e acessibilidade nas estradas para todos os veículos e pedestres que trafegam pelo local. Todas as melhorias que estão sendo realizadas no município é pensando em você cidadão pinhalense, muitas conquistas ainda virão", destacou José Benedito de Oliveira, prefeito do município.

Prefeitura de São Sebastião da Gramma reúne produtores rurais



Agricultores aproveitaram o encontro para apresentar reivindicações

A Prefeitura de São Sebastião da Gramma, em parceria com o Sindicato Rural, organizou uma reunião com os produtores rurais tendo por finalidade discutir as melhorias no setor, principalmente no que diz respeito às estradas.

Durante a reunião foi explicado aos produtores as dificuldades que a Prefeitura vem enfrentando. Ainda foi explanado que, assim que as chuvas cessarem, o trabalho para a recuperação e manutenção das vias será retomado. Na oportunidade, também foram ouvidas as reivindicações dos produtores, que serão atendidas dentro das possibilidades da Administração.



GRUPO TREVISAN
DESDE 1970

**Alimentos fresquinhos,
direto do campo para a sua mesa!**



**AGUARDEM,
VEM MAIS NOVIDADES
POR AÍ ...**

<p>MATRIZ Rod. SP 344 - Km 276 Sítio Santa Edwírges Divinolândia - SP Telefone: (19) 3663 - 1572</p>	<p>FILIAL Rod. 464 - Km 07 Chác. Boavista Sacramento - MG Telefone: (34) 3351 - 2796</p>
---	---

Qualidade e Tradição

www.grupotrevisanalimentos.com.br



EQUIPAMENTOS SF
(19) 3672-2889 / 3672-1345

VESTINDO E PROTEGENDO O TRABALHADOR

**EXTINTORES
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
SINALIZAÇÃO E FERRAMENTAS**

Fone/Fax: (19) 3672-2889

Rua Coronel Penteado, 926 - Centro
Santa Cruz das Palmeiras - 13.650-000
sf.equipamentos@itelefonica.com.br
www.sfequipamentos.com.br

Av. Presidente Kenedy, 413
Centro - Casa Branca - SP
(19) 3671-6372
vl.equipamentos@hotmail.com





Armas e Pesca
O BONZÃO

Trabalhamos com as melhores marcas do mercado. Representante CBC.
Rações, armas, caça, pesca, camping e náutica.

<p>Loja Vargem Grande do Sul</p>  <p>AVENIDA WALTER TATONI, 421 • VL. SANTANA VARGEM GRANDE DO SUL • SP FONE (19) 3641-6791 • 19 3641-3961</p>	<p>Loja São João da Boa Vista</p>  <p>AVENIDA BRASÍLIA, 1154 • PERPÉTUO SOCORRO SÃO JOÃO DA BOA VISTA • SP FONE: (19) 3633-2026</p>
--	---

www.bonzaoarmasepesca.com.br

Começa o plantio de cebola bulbinho em Divinolândia

Sistema tem trazido ótimos resultados econômicos para os produtores e trabalhadores do município

Iniciou neste mês de fevereiro, a 30ª safra de plantio do Sistema de Cebola Bulbinho em Divinolândia. A colheita prevista para final de maio, sendo que seu pico está previsto para meados de junho.

De acordo com o engenheiro agrônomo João Batista Vivarelli, diretor técnico de divisão da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), nesta safra serão plantados 230 hectares, com produtividade média de 45 ton/há. "Este sistema de plantio de cebola teve início em 1986, com trabalho marcante da Casa da Agricultura de Divinolândia, com intuito de buscar novas alternativas e geração de emprego e renda para os produtores e trabalhadores locais. E foi o que realmente aconteceu e está acontecendo", destaca.

De acordo com Vivarelli, para um hectare, no plantio emprega-se em média 20 homens ao dia. Já na colheita é mais 35 homens ao dia empregados. "Com isto há um aquecimento no comércio local e de cidades próximas. Sem contar que na comercialização gera-se empregos nas máquinas de benefício e no transporte da produção da safra", explica o diretor técnico.

Segundo ele, durante a comercialização da produção há um aquecimento da economia local, pois os produtores investem na propriedade, adquirindo máquinas, implementos, equipamentos, insumos, realizando melhoria das moradias e outras atividades mais.

"Nestes 30 anos é importante reforçar que o Sistema de Plantio de Cebola Bulbinho em Divinolândia trouxe ótimos resultados econômicos para os produtores e trabalhadores, gerando emprego, renda e dignidade", finaliza Vivarelli.



Sistema de armazenagem dos bulbinhos em ranchos, os quais serão classificados para posterior plantio



Produtor mostra respeito à conservação do solo e tem sistema de contenção de água construído

COPEAGRO
Irrigação e agrícola
Máquinas - Implementos - Peças Agrícolas
Equipamentos - Acessórios de Irrigação
Parafusos - Correias - Rolamentos.

PIVOT CENTRAL KREBSFER
AMANCO
KREBSFER
AIHL HENNIPMAN

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul
Fone: (19) 3641-2028

C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini
GRUPO IRMÃOS LONGUINI
(19) 3641-1418

Tel. (19) 3641-1418

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.



Informe publicitário

Bataticultores vão aos EUA em busca de tecnologias

Grupo participou da Potato Expo, a maior feira do mercado americano, e ainda fez roteiro de visitas por propriedades e entidades ligadas ao cultivo do tubérculo

Um grupo de 27 produtores de batata do interior do Estado de São Paulo esteve em visita aos Estados Unidos para buscar novas tecnologias para a cultura. A caravana brasileira contou com bataticultores de Vargem Grande do Sul, Casa Branca, Divinolândia e Porto Ferreira. A viagem ocorreu em janeiro, sendo uma iniciativa da empresa Qualicitrus e organizada pela CAEP Agrosky Viagens Técnicas.

Além de visitar fazendas produtoras e distribuidoras do tubérculo, os brasileiros estiveram na Potato Expo 2016, maior feira do setor no mercado americano, realizada na cidade de Las Vegas. Durante o evento, os agricultores participaram de palestras abordando as mais recentes e importantes tecnologias para a baticultura. Na ocasião, eles puderam conhecer a grande variedade de batatas cultivadas nos EUA e variedades ainda codificadas.

Simultaneamente à feira, é realizada uma exposição de máquinas, insumos, embalagens, equipamentos, sementes, variedades de tubérculos e novas formas de comercialização.

Universidade de Idaho Falls

De Las Vegas, a caravana brasileira seguiu para Pocatello, no Estado de Idaho, onde realizou visitas técnicas. A primeira parada dos produtores foi na Universidade de Idaho Falls, ocasião em que participaram de palestras sobre a produção de batatas nos EUA, sua forma de plantio, condução e colheita. Ainda foi abordado sobre a área cultivada, as variedades utilizadas, o comportamento do mercado e sazonalidade de produção. Além disso, os visitantes ainda assistiram a uma palestra sobre o trabalho desenvolvido com cereais forrageiros.

A empresa IVI, fabricante de equipamentos e depósitos para armazenamento da batata, também fez sua apresentação na universidade.

Após o almoço, os bataticultores foram conhecer alguns modelos de barracões, sendo que alguns se mostraram interessados na tecnologia e agendaram visitas no Brasil com o representante da empresa.



Conforme apurado, ele virá em maio e fará um roteiro especial, visitando áreas do Trevisan, Grupo Schumacher, Marcelo Cazarotto e da Agrosolanum.

Produtores realizaram visitas técnicas em passagem pelos Estados Unidos

As visitas técnicas da caravana brasileira prosseguiram à unidade da Spudnick, empresa fabricante de máquinas e implementos. Durante a visita, os bataticultores conheceram seu showroom e ainda tiveram a oportunidade de observar as máquinas e implementos produzidos.

Dando continuidade ao seu roteiro, os agricultores brasileiros estiveram na Wada Farms, empresa que comercializa a batata em todo o EUA. A caravana foi recepcionada por um dos bataticultores que entrega sua produção para a comercialização. Assim que o tubérculo é entregue, a empresa escova e seleciona as batatas, embalando-as em seguida para serem distribuídas no mercado norte-americano.

Durante a visita, o grupo brasileiro conheceu algumas formas de agregar valor ao produto, como a embalagem própria para microondas, a batata embalada em filme individualmente – para uso direto ao microondas –, além das caixas com batatas diferenciadas, que vão para o mercado com um custo altíssimo.

Comissão de Batatas de Idaho

A caravana brasileira ainda conheceu a Comissão de Batatas de Idaho, uma associação de produtores que trabalham unicamente o marketing do tubérculo. A associação produz inúmeros materiais de divulgação para revistas, TVs e mídias locais, visando o consumo da batata. Além disso, possuem um truck que viaja pelos EUA para divulgar a comissão e levar informação de mercado, através de feiras e festas regionais.

Finalizando a visita, os produtores estiveram no Museu da Batata. A visita remeteu o grupo ao início da exploração da cultura. Na ocasião, eles conheceram equipamentos, implementos, variedades utilizadas ao longo destes anos, bem como conheceram um pouco da história da baticultura.

Visita positiva

De acordo com o Adilson Pena, que faz parte do grupo, estas visitas mostram que o setor de batata no Brasil está bem posicionado no mercado, mas pode melhorar ainda mais, especialmente em gestão, comercialização e organização do segmento.

A visita foi bastante elogiada entre os produtores, os quais aprovaram a iniciativa da Qualicitrus. Alguns disseram que já haviam participado de outras viagens técnicas, mas que sem dúvida esta foi a melhor organizada. Diante disso, eles solicitaram para que a empresa já comece a pensar em uma próxima viagem para o próximo ano e até se propuseram a torná-la viável. "Marcamos um próximo encontro do grupo, depois do carnaval. A ideia é manter esse grupo unido e apresentar novas propostas de trabalho de gestão."



Projeto Microbacias II melhora a vida de produtores de Caconde

A história dos últimos anos da Associação do Desenvolvimento Comunitário do Vale do Jaboticabal e Produtores Associados (Adevaja) mostra o que o trabalho de extensão rural pode fazer por uma comunidade de produtores. Fundada em 1988, a Adevaja fica em Caconde, município da área de atuação da CATI Regional São João da Boa Vista, que tem na cafeicultura uma de suas principais atividades. "Era preciso aumentar a produção cafeeira, reduzir custos, melhorar a infraestrutura de colheita e armazenamento, então começamos pelo fortalecimento da Associação, união dos produtores em busca de qualidade de vida", conta o engenheiro agrônomo João Baptista Vivarelli, diretor da CATI Regional São João da Boa Vista.

A primeira conquista foi um trator, pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA). Uma quermesse foi responsável por angariar fundos para a construção de um barracão em terreno doado por um dos seus associados. Por meio de parcerias, foram melhorando a



Produtores estão animados para a próxima colheita do café

estrutura do local, com a construção de salas e banheiros em sua sede. "Aí veio o Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas, em 2005, e com os recursos do PEMH, computador, mesas, armários, uma plantadeira para plantio direto e a melhoria das estradas", conta Vivarelli, que acompanhou todo o processo: "a maioria dos associados é formada por agricultores familiares que não tinham como adquirir, separadamente, equipamentos para beneficiamento do café, então os custos eram muito elevados".

Aí veio o Projeto Microbacias II - Acesso ao Mercado e um

grupo de 22 associados da Adevaja apresentou uma Proposta de Negócio com o título "Café do Vale do Jaboticabal", visando à melhoria da qualidade do café produzido para que eles pudessem agregar valor a sua produção e ganhar novos mercados, além de eliminar os "atravessadores". O negócio proposto foi a aquisição de máquina volante para beneficiamento de café, puxado por um trator agrícola, também adquirido com apoio do Microbacias II. Tanto a máquina quanto o trator são para uso coletivo, fazendo com que o produtor possa obter um produto em condições de competir no

mercado de forma mais justa. "O produtor poderá acompanhar de perto o processo de beneficiamento em sua propriedade, tendo a certeza do rendimento de sua produção. A máquina é capaz de separar as impurezas que possam estar contidas no café, proporcionando um produto com maior qualidade e deixando a palha para ser utilizada como importante matéria orgânica", explica o diretor da CATI Regional. "O Projeto veio ao encontro dos nossos anseios e nos ajudou muito. Sem o Projeto não teríamos condições de adquirir esses benefícios", argumenta o presidente da Associação, José de Paula.

Além do trator e do descascador de café, foram adquiridos, por grupos informais, equipamentos diversos. "Os equipamentos coletivos chegaram no final da safra de café deste ano, nem todos utilizaram, pois já tinham vendido sua produção utilizando máquinas terceirizadas, mas as perspectivas para as próximas safras são as melhores possíveis, com redução de custo e melhoria da qualidade", afirma Vivarelli.

23ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação

AGRISHOW

MEDALHA DE OURO DO AGRONEGÓCIO

25 a 29 de Abril 2016

das 8h às 18h - Ribeirão Preto - SP - Brasil

www.agrishow.com.br /agrishow

Patrocinadores:

Realização:

Promoção & Organização:

MENORES DE 14 ANOS DEVEM ESTAR ACOMPANHADOS DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS.